

FACILITANDO A COMUNICAÇÃO ESCOLAR POR MEIO DE UMA REDE SOCIAL INTERNA

Bruna Gomes de Luna Ferreira¹, Júlia Gomes de Luna Ferreira², Paulo Ricardo Bojikian Hernandez³, Daniele Navarro Dias Andrade⁴

Escola do SESI – Campo Grande - MS

vivianeluna18@icloud.com¹, gomesdelunafferirajulia@gmail.com², paulobojika@gmail.com³,
daniele.andrade@sesims.com.br⁴

Área/Subárea: CHSAL – Comunicação.

Tipo de Pesquisa: Científica.

Palavras-chave: Sociedade, Tecnologia, Interação Social, Comunicação, Aprendizagem.

Introdução

Muitas vezes os alunos mais introspectivos não se sentem confortáveis em tirar dúvidas com professores na sala de aula. Então propôs-se um meio de facilitar a comunicação entre alunos, professores e até mesmo funcionários da escola de forma rápida, fácil e direta.

Hoje em dia a tecnologia está inserida cada vez mais no mundo, isso não muda para as escolas que utilizam muitos artifícios para criar uma aula mais alternativa e dinâmica, já que esses instrumentos “tecnológicos” estão cada vez mais dentro das escolas e do cotidiano dos estudantes e diretores. De acordo com o Ministro Aloízio Mercadante (MEC, 2013) “A tecnologia da informação dialoga com a juventude. E o professor precisa ter conhecimento desse instrumento”. Por tanto isso mostra a importância deste projeto para o ambiente escolar da Escola do SESI Campo Grande, a criação de uma rede social interna que além de ajudar na resolução das dúvidas dos alunos nas salas de aula, acaba inovando no sentido de ser algo notável aos jovens que gostam tanto dessa tecnologia. De acordo com informações do site UNICESUMAR (2017), a tecnologia é algo que está evoluindo e tomando conta do nosso cotidiano, quanto mais o tempo passa mais ideias e invenções vão surgindo para melhorar a dinâmica das aulas nas escolas e universidades a partir de tecnologia. Redes sociais, realidade aumentada, ambiente virtual de aprendizagem, games e aplicativos são exemplos disso.

Metodologia

A metodologia empregada é de cunho científico e a pesquisa segue os mesmos passos de tal método, porém após a produção da Rede Social, o projeto torna-se tecnológico/engenharia. Um estudo feito pelo empresário e investidor John Rampton (*apud* ÉPOCA NEGÓCIOS, 2014), no qual foram ouvidos 408 americanos, teve o seguinte resultado:

Dos entrevistados, 61% admitem usar seus celulares no banheiro — 43%, inclusive, várias vezes por mês. Enquanto falavam com alguém ao telefone, 44% das pessoas já ouviu barulho de descarga. Aproximadamente metade (49%) lê mensagens de texto e quase todos (92%) verificou as redes sociais alguma vez no banheiro durante o último mês.

Isso comprova que as pessoas estão cada vez mais conectadas via internet e desse modo percebeu-se a oportunidade de criar algo de interesse para todos os alunos, mas visando aqueles que, dentro da instituição escolar, possuem problemas como bloqueio de comunicação entre os colegas e dificuldade com conteúdos da própria escola. CARDOSO (2017), comenta que a falta de comunicação dentro das escolas pode gerar depressão e outros problemas emocionais e de aprendizagem (observou-se que os próprios alunos da escola do SESI Campo Grande no dia-a-dia acabam vivendo esses grandes problemas) e, uma forma de amenizar essa situação e as dificuldades de comunicação de alguns adolescentes seria o desenvolvimento de uma rede social auxiliando os alunos a realizarem perguntas que normalmente não fariam em sala de aula e também na sua comunicação dentro da escola garantindo até mesmo novos amigos. Outro aspecto que está sendo levado em conta é o fator de os jovens utilizarem com grande frequência redes sociais, sendo uma ferramenta mais facilmente aceita do que o sistema empresarial que a escola usa para comunicação entre alunos, professores e pais, que geralmente causa confusão em sua utilização.

Nessa rede social os alunos poderão deixar conteúdos e informações, podendo comunicar-se mutuamente com seus professores ou funcionários. Inicialmente, definiu-se que a rede social será realizada com o auxílio do software *Dreamweaver*, dessa forma realizam-se estudos de como utilizar esta ferramenta por meio de testes e tutoriais disponibilizados na internet.

O design dessa plataforma será feito de forma totalmente original, atendendo as necessidades dos membros da escola. O software *Dreamweaver* pode realizar programações para diversos fins, sendo o foco deste projeto a programação de páginas web criando essa rede social/site. Como passos para a elaboração da rede social, serão realizadas perguntas em

forma de formulário digital sobre quais funcionalidades seriam interessantes dentro da mesma. Com base nos dados obtidos será iniciada a execução do projeto da rede social, atendendo assim os usuários dessa plataforma de maneira mais eficiente.

Desenvolveu-se um rascunho da interface (aparência) das páginas e funções do site para depois partir para a programação em *Dreamweaver* e construir o site pouco a pouco. Haverá área de *login* para que os alunos, professores, funcionários e pais criem suas contas, uma página inicial com uma área para postagens, uma página para o perfil de cada aluno, chats em grupo e privados, entre vários outros recursos. Abaixo segue rascunho inicial da ferramenta em sua primeira versão:

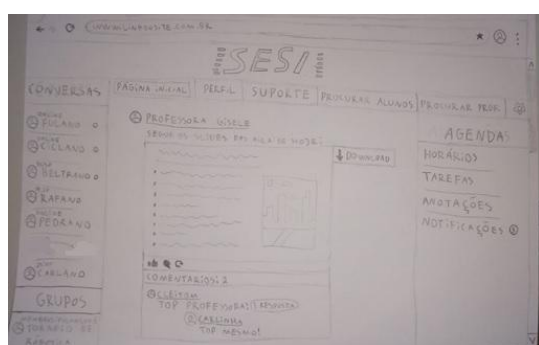


Figura 1. Rascunho da página inicial da rede social.

Arquivo dos autores – 2019

Resultados e Análise

Partindo da ideia de extinguir o bloqueio de comunicação e proporcionar a socialização entre os jovens e professores, essa plataforma foi uma solução interessante. Também espera-se fazer com que os jovens da Escola do SESI Campo Grande aprendam de forma agradável as matérias que porventura possam ter dúvidas e acessem mais as informações repassadas, muitas vezes diminuindo o uso de papel para bilhetes por exemplo.

Para que os alunos tenham facilidade na utilização dessa plataforma, serão organizadas palestras com intuito de ensinar e mostrar o funcionamento da rede social.

Percebeu-se também que essa rede social pode ser incorporada à ferramenta corporativa escolar, que possui um a interface não amigável e frequentemente gera confusões e dificuldades de manuseamento por parte dos alunos e pais.

Considerações Finais

Essa rede social será original e criativa e sua construção será feita pelos responsáveis desse projeto com a ajuda de sites e tutoriais proporcionando novos conhecimentos para a equipe.

O foco primordial é fazer com que os alunos do SESI e, no futuro, de outras instituições escolares, possam ter acesso a essa rede social ajudando na construção do conhecimento,

reduzindo dúvidas sobre os conteúdos ou informações da escola.

Espera-se que dessa forma os alunos mais tímidos e reservados se socializem uns com os outros, com professores e que toda a comunidade escolar tenha um acesso fácil e simples aos conteúdos e informações gerais repassadas na escola.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa orientadora Daniele Navarro Dias Andrade, a nossos amigos, familiares e colegas que nos apoiaram para seguir com o projeto.

Referências

CARDOSO, Gustavo Oliveira. **A influência da escola e seus constituintes sobre a conduta delinquente da criança e do adolescente.** Disponível em: <<https://cardosogustavo.jusbrasil.com.br/artigos/492766081/a-influencia-da-escola-e-seus-constituintes-sobre-a-conduta-delinquente-da-crianca-e-do-adolescente>>. Acesso em: 5 abr. 2019.

ÉPOCA NEGÓCIOS. **Maioria das pessoas usa o celular no banheiro, mostra pesquisa.** Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Informacao/Resultados/noticia/2014/12/maioria-das-pessoas-usa-o-celular-no-banheiro-mostra-pesquisa.html>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

FERREIRA, Lucas. **5 diferenças entre Rede Social Corporativa e Intranet.** Disponível em: <<https://blog.socialbase.com.br/rede-social-corporativa-e-intranet/>>. Acesso em: 5 abr. 2019.

MULLER, Nicolas. **O impacto da tecnologia em nossas vidas.** Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/16174-o-impacto-da-tecnologia-em-nossas-vidas>>. Acesso em: 11 abr. 2019.

PANIZZUTTI, Roberto. **O papel da tecnologia.** Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br/escolhaescola/papel-da-tecnologia-escolha-a-escola/>>. Acesso em: 5 abr. 2019.

UNICESUMAR. **Tecnologia na educação: 5 ferramentas de aprendizado para o futuro.** Disponível em: <<https://www.unicesumar.edu.br/blog/tecnologia-na-educacao-ferramentas/>>. Acesso em: 5 abr. 2019.